

# ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE CÂNCER GÁSTRICO EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE BYPASS EM Y DE ROUX PARA APRIMORAR O ACONSELHAMENTO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO

## Autor(res)

Décio Iandoli Junior

Laura Clemente De Oliveira Neto

Pollyanna De Oliveira Alves Padovani

Stefany Giroleta Venuto

Luise Vialli Ortega

Maiara Helena Navacchi Caseiro

Maika Jamal Mohamed

Lorena Belini Soares

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

## Resumo

Este estudo investigou a possível relação entre cirurgias prévias de Bypass Gástrico em Y de Roux (BGYR) e o desenvolvimento de câncer gástrico em pacientes da cidade de Campo Grande, MS, onde a alta prevalência de obesidade representa um grave problema de saúde pública, impactando significativamente a qualidade de vida e os custos do sistema de saúde. A pesquisa foi realizada por meio de uma metodologia observacional, retrospectiva e quantitativa, complementada por uma meta-análise de estudos existentes na literatura, com o objetivo de fornecer uma visão abrangente sobre a relação entre obesidade, cirurgia bariátrica e câncer gástrico. Foram analisados 100 prontuários de pacientes, selecionados de forma aleatória entre os anos de 2008 e 2023, em acompanhamento endoscópico pós BGYR em uma clínica particular de endoscopia. A hipótese de que a exclusão gástrica após a cirurgia possa aumentar a incidência de metaplasia gastrointestinal levantou uma importante preocupação e motivou esta investigação. Diante disso, foi investigado a associação entre a gastroplastia do tipo BGYR e a incidência de câncer gástrico no estômago excluído, com o objetivo de identificar pacientes que desenvolveram essa condição após a cirurgia. O estudo indicou que o câncer no estômago excluído é uma complicação grave, reforçando a necessidade de uma vigilância rigorosa, devido à dificuldade de diagnóstico precoce. A meta-análise apontou um aumento no risco de câncer gástrico no estômago excluído em pacientes submetidos a BGYR, enfatizando a necessidade de protocolos mais rigorosos no acompanhamento pré e pós-operatório. Entre as limitações do estudo estão a natureza retrospectiva da análise e a heterogeneidade dos estudos incluídos na meta-análise.

